

PROJETO PEDAGÓGICO
Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP

	Pág.
1. Introdução	02
2. Justificativa	03
3. Resultado da avaliação do curso e currículo vigente	
3.1. Avaliação interna	07
3.2. Avaliação externa	07
4. Projeto pedagógico do curso de graduação	
4.1. Objetivos gerais	09
4.2. Perfil do Profissional	10
4.2.1. Definição da profissão	10
4.2.2. Atribuições inerentes ao exercício profissional	10
4.3. Estrutura curricular proposta	
4.3.1. Conteúdos curriculares	14
4.3.2. Atividades complementares	17
4.3.3. Etapas curriculares	18
4.3.4. Matriz curricular	21
4.3.5. Planos de Ensino	27
4.3.6. Metodologia de ensino	27
4.3.7. Pré-requisitos	29
4.3.8. Trabalho de Conclusão de Curso	29
4.3.9. Quadro comparativo	29
4.3.10. Número de vagas	41
4.3.11. Acompanhamento e avaliação	41
4.3.12. Núcleo Básico Comum	42
5- Corpo docente, disciplinas e respectivos departamentos	44
6- Corpo técnico-administrativo	46
7 – Previsão de despesas	46
8 – Implantação curricular	46
9- Bibliografia consultada	47

1- INTRODUÇÃO

A criação da Escola de Pharmacia e Odontologia de Araraquara, em 02 de fevereiro de 1923, fez parte de um conjunto de empreendimentos da Prefeitura Municipal de Araraquara. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Câmara Municipal e líder de prestígio político, além de outros ilustres araraquarenses, ressaltaram naquela ocasião a importância do município na vida da nação e da criação de escolas "para preparar a mocidade para ter eficiência e vencer a concorrência".

A sua fundação não teve caráter estritamente político, pois a prefeitura não a assumiu totalmente, ficando a responsabilidade de sua criação e organização com um grupo de pessoas da sociedade local, dotadas de poder econômico, que constituíram uma associação sem fins lucrativos, presidida por Bento de Abreu Sampaio Vidal.

Ao primeiro exame de admissão, realizado em 02 de abril de 1923, concorreram 60 candidatos, dos quais 29 foram aprovados. As aulas tiveram início em 02 de maio, com uma sessão solene e a presença de autoridades municipais e estaduais. A prefeitura forneceu o prédio para o seu funcionamento e um gabinete dentário, para as aulas práticas. A Câmara Municipal autorizou a atribuição de duzentos contos de réis para as despesas da escola e Bento de Abreu efetuou em Paris a compra de equipamentos de laboratório e biblioteca. O corpo docente foi inicialmente formado por profissionais locais.

Como instituição particular, esteve submetida inicialmente à legislação estadual e, após reforma ocorrida em 1931, passou a ser regida pela legislação federal. Como escola isolada, com seus objetivos voltados para a formação de profissionais, dentistas e farmacêuticos, sem o respaldo de uma Universidade e criada pela qualificação da cultura local, poderia estar destinada a uma vida efêmera. Seus organizadores, entretanto, não se conformaram com esta perspectiva e, no final dos anos 40, iniciaram a luta para transformar a antiga Escola de Pharmácia e Odontologia de Araraquara na respeitada Instituição que ela é até os dias atuais.

Em 10 de junho de 1948, a escola passou a chamar-se Faculdade de Farmácia e Odontologia e, em 22 de janeiro de 1955, foi incorporada ao Estado pelo Governador Lucas Nogueira Garcez. No momento da criação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, pela Lei nº 952, de 30 de janeiro de 1976, a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara foi desmembrada em duas: Faculdade de Odontologia e Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara.

O Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araraquara foi reconhecido pelo Decreto Federal 1709, de 14 de junho de 1937, combinado com o Decreto Lei 421, de 11 de maio de 1938, conforme Pareceres CEE 116/84 e 966/84, e a renovação do reconhecimento foram conferidos pelo Conselho Estadual de Educação por meio da Portaria CEE/GP nº. 521, de 22.10.2007. A Portaria CEE/GP nº 522, de 14-12-2011, republicada em 07-11-2012, renovou o Reconhecimento dos Cursos das Instituições que obtiveram conceito igual ou superior a 4 (quatro) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE de 2010, com resultado divulgado no dia 17 de novembro de 2011.

Todo esse processo foi longo e trabalhoso, mas que caracteriza a Faculdade de Odontologia de Araraquara neste projeto pedagógico, que atualmente com 91 anos de existência, formou 84 turmas, graduou 4941 cirurgiões-dentistas, possui 103 docentes, 181 funcionários e 374 acadêmicos, no curso de graduação.

2 - JUSTIFICATIVA

A estrutura curricular, ao longo dos anos de existência do curso, sofreu alterações, com o objetivo de adequar a formação dos profissionais às exigências de cada época, devido à expansão dos estudos em Odontologia, ou para atender às demandas sociais e legais. As últimas alterações foram regulamentadas pelas Resoluções UNESP nºs. 02/78, 27/84, 95/89, 5/98 e 49/2005.

O Projeto Pedagógico vigente (Resolução Unesp 49/05), implantado em 2006, formou sua primeira turma com 5 anos de curso em 2010, porém em 2008, o Conselho de Curso de Graduação, iniciou o acolhimento das demandas percebidas sobre o curso vigente advindas dos docentes sobre sua prática técnico-científico-pedagógica, dos discentes por meio das vivências, as quais foram relatadas em Assembléias realizadas com a Direção e Coordenação do Curso (2009 e 2011), nas discussões dos Conselhos de Classe sobre a formação do acadêmico por série e departamentos de Ensino.

Durante este período também ocorreu o processo de Articulação dos Cursos de Odontologia da UNESP, solicitado pela PROGRAD, e que colaborou para que

os Cursos de Odontologia tivessem um núcleo comum muito semelhante, respeitando-se as singularidades.

Em consonância com as discussões levantadas pelas demandas, atendendo à solicitação do Conselho de Curso de Graduação e norteado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, realizou-se, também, na Faculdade de Odontologia de Araraquara, por meio do CENEPP (Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas da UNESP) um ciclo de oficinas, para discussão sobre Projeto Político Pedagógico, Perfil do profissional a ser formado e competências profissionais na graduação.

O objetivo principal destas oficinas foi à instrumentalização dos docentes, visando melhor embasamento teórico para as reflexões do processo de reestruturação curricular.

Os quadros 1 a 5, a seguir, apresentam os resultados das oficinas de competências identificadas pelas séries do Curso.

Quadro 1 – Competências do 1º ano.

CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ATITUDES
Princípios biológicos do indivíduo saudável. Biossegurança.	Destreza manual. Destreza associativa (interconexão dos conteúdos). Destreza visual. Interpretação crítica.	Responsabilidade. Holística. Humanização. Acolhimento. Vínculo.

Visão de saúde: corpo, mente, espírito, meio ambiente, sociedade.

Quadro 2 – Competências do 2º ano.

CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ATITUDES
Noções das doenças, aspectos preventivos e tratamentos. Biossegurança. Saúde ocupacional.	Domínio técnico/Destreza manual. Organização. Comunicação. Destreza associativa (interconexão dos conteúdos). Destreza visual. Interpretação crítica.	Responsabilidade. Pró-atividade (iniciativa). Humanização. Acolhimento. Vínculo.

Iniciam-se as noções de doença em contraponto à saúde e concretiza o domínio da destreza manual e visual iniciadas no 1º ano.

Quadro 3 – Competências do 3º ano.

CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ATITUDES
Diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos restauradores e preventivos. Referência e contra-referência. Saúde ocupacional.	Domínio técnico/Destreza manual. Escuta qualificada Comunicação. Trabalho em equipe. Interpretação crítica. Destreza associativa (interconexão dos conteúdos). Destreza visual. Discernimento.	Responsabilidade. Superação. Acolhimento Humanização Vínculo. Pró-atividade (iniciativa).

Fundamentalmente é o cuidado ao outro.

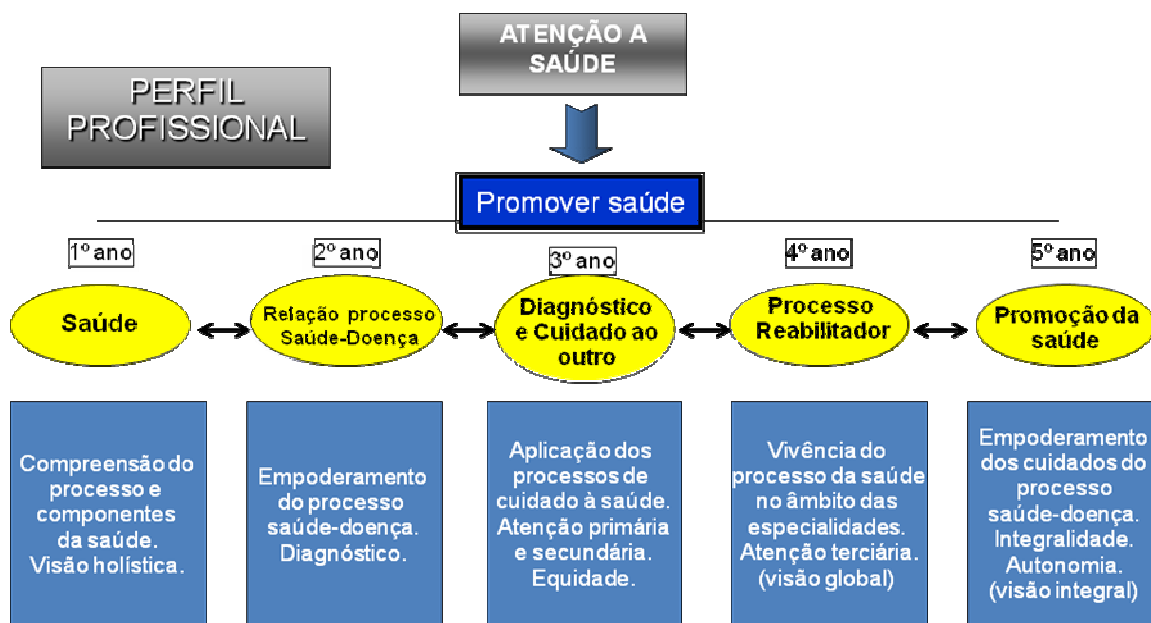
Quadro 4 – Competências do 4º ano.

CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ATITUDES
Diagnóstico, planejamento e execução de tratamento odontológico (nas especialidades). Referência e contra-referência.	Domínio técnico/Destreza manual. Escuta qualificada Comunicação. Destreza associativa (interconexão dos conteúdos). Destreza visual. Interpretação crítica.	Superação. Acolhimento Humanização Vínculo. Autoconfiança/Autonomia. Pró-atividade (iniciativa). Responsabilidade. Respeito ao próximo e ao patrimônio público.

Quadro 5 – Competências do 5º ano.

CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ATITUDES
Diagnóstico, planejamento e execução de tratamento odontológico em todos os níveis de atenção à saúde no âmbito do serviço público e privado.	Domínio técnico/Destreza manual. Escuta qualificada Comunicação. Destreza associativa (interconexão dos conteúdos). Interação com outros profissionais. Interpretação crítica.	Superação. Acolhimento. Humanização Vínculo. Pró-atividade (iniciativa). Responsabilização. Gerenciamento. Autoconfiança/Autonomia.

O diagrama a seguir ilustra as competências do Curso, elaboradas progressivamente a partir de cada série.



A clínica por disciplinas (Núcleo de Formação Específica) manteve o seu lugar, mas o ensino terá ênfase interdisciplinar. A integração de conteúdos clínicos, coluna mestra das Diretrizes Curriculares Nacionais, continuará sendo viabilizada pelo Estágio Supervisionado (ABENO, 2004): *“instrumento de integração e conhecimento do acadêmico com a realidade social e econômica de sua região e do trabalho de sua área. Ele deve também ser entendido como o atendimento integral ao paciente que o acadêmico de Odontologia presta à comunidade, intra e extra-muros. O acadêmico pode cumpri-lo em atendimentos multidisciplinares e em serviços assistenciais públicos e privados”*.

Assim, em continuidade ao atendimento às determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, após ampla reflexão, discussão e planejamento coletivo, este projeto readequado continua com a premissa da excelência na formação de profissionais generalistas com rigor técnico-científico, humanístico e social para desempenhar seu trabalho na área odontológica, mantendo o compromisso com a comunidade e sua relevância regional.

Adicionalmente, neste momento, esta proposta visa o aprimoramento da interdisciplinaridade gradual e progressiva dos conteúdos essenciais, por meio da formação de competências como estratégia de ensino-aprendizagem, realocando as disciplinas nos

Núcleos de Formação Básica, Formação Específica e Estágio Supervisionado, mantendo a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão universitária.

3- RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO CURSO E CURRÍCULO VIGENTE

3.1 – Avaliação interna

Quanto à avaliação interna, diante da dificuldade de efetivação de um questionário *on line* para os alunos da graduação do curso de Odontologia, criou-se provisoriamente um espaço denominado Espaço do Aluno na página principal da Unidade com o objetivo de avaliar as disciplinas, professores, e a Instituição. Além da implantação da Ouvidoria Local em 2010 com a criação de uma página para o recebimento *on line* de ocorrências.

3.2– Avaliação externa

O Curso de Graduação em Odontologia tem participado das avaliações institucionais, como o Provão (1997 a 2003), substituído pelo ENADE (2004, 2007, 2010).

A seguir, o quadro 6 com as avaliações do curso de Odontologia:

Quadro 6 – Avaliações externas (Provão/ENADE) e respectivos anos FOAr.

Ano /Avaliação	PROVÃO	Ano /Avaliação	ENADE
1997	A	2004	4
1998	A	2007	5
1999	C	2010	4
2000	A		
2001	C		
2002	C		
2003	B		

O Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araraquara foi reconhecido pelo Decreto Federal 1709, de 14 de junho de 1937, combinado com o Decreto Lei 421, de 11 de maio de 1938, conforme Pareceres CEE 116/84 e 966/84, e a renovação do reconhecimento foi conferida pelo Conselho Estadual de Educação por meio da Portaria CEE/GP nº. 521, de 22.10.2007. A Portaria CEE/GP nº 522, de 14-12-2011, republicada em 07-11-2012, renovou o Reconhecimento dos Cursos das Instituições que obtiveram conceito igual ou superior a 4 (quatro) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE de 2010, com resultado divulgado no dia 17 de novembro de 2011.

No período 2010-2012, o curso recebeu conceito “cinco estrelas” pelo Guia do Estudante - Melhores Universidades - Editora Abril. Em **2010**, os alunos participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, obtendo conceito quatro, cujo conceito preliminar de Curso foi cinco, além de conceito A – excelente, emitido pelo Parecerista da Avaliação Institucional Externa em **2009**.

4. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

O objetivo deste projeto pedagógico é apresentar a nova proposta do processo de ensino-aprendizagem da Faculdade de Odontologia de Araraquara, descrevendo o conjunto das atividades nela desenvolvidas, seus referenciais e metodologia adotada.

A elaboração deste projeto ocorreu a partir de estratégias adotadas pelo Conselho de Curso de Graduação, sendo: a) acolher as demandas sobre o curso vigente advindas dos docentes, discentes, Conselhos de Classe e departamentos de Ensino; b) estudo e discussão da interdisciplinaridade horizontal e vertical por meio de Oficinas Pedagógicas sobre “Projeto Político Pedagógico”, “Perfil do Profissional a ser formado” e “Competências Profissionais na graduação”, c) distribuição da semestralidade e créditos das disciplinas na matriz curricular.

Para que esta proposta de trabalho aqui apresentada alcançasse seus objetivos, contamos também com o fundamental apoio institucional da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), a Direção da Faculdade de Odontologia de Araraquara e a concordância e colaboração do setor técnico-acadêmico e administrativo.

4.1 – Objetivos gerais

Tendo como premissa a formação por competências que compreende a interação do saber-fazer-ser, acreditamos que o graduando em Odontologia deve com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Desta forma, o curso de Odontologia terá os seguintes objetivos gerais:

- a) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e tecnologia e da criação e difusão da cultura, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive;
- b) promover a divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, das publicações e de outras formas de comunicação;
- c) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- d) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- e) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural geradas na instituição.
- f) Desenvolver competências que envolvem atenção global à saúde, liderança, tomada de decisões, administração e gerenciamento.

4.2 – Perfil do profissional

4.2.1 – Definição da profissão

A Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso em Odontologia, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País, e que define os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de Cirurgiões Dentistas, estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, preconiza, em seu artigo 3º, que o profissional da área de Odontologia tenha *“formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade”*.

A Faculdade de Odontologia de Araraquara se propõe a formar profissionais com conhecimentos, habilidades e atitudes com excelência técnica-científica-social, capazes de atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, prevenção e reabilitação), individual e coletivamente, em serviço público ou privado, podendo participar de equipes interdisciplinares e multiprofissionais. Considera que tenham a capacidade de interagir com a sociedade na atenção ao cuidado e liderança para a transformação da realidade local, com ética e cidadania.

A Universidade, também, deverá preparar o cirurgião-dentista para ser um agente multiplicador de saúde que atuando em equipe multiprofissional, colabore e delegue atribuições a outros profissionais, como técnicos em saúde bucal e auxiliares em saúde bucal, de maneira que a equipe de saúde de resolutividade às necessidades de saúde do indivíduo, da família e/ou da comunidade.

4.2.2 – Atribuições inerentes ao exercício profissional

O Curso de Odontologia proposto neste projeto pedagógico tem como meta, que ao seu final do curso, o acadêmico tenha desenvolvido as seguintes competências específicas:

- a) nível de conhecimentos: o que o formando deverá conhecer e compreender.
- a₁) a terminologia básica corrente da Odontologia e de áreas correlatas;
 - a₂) a aplicação, integração e relevância dos princípios gerais das ciências médicas e correlatas para a saúde bucal e para as doenças;
 - a₃) as características comuns dos distúrbios buco-maxilo-faciais e doenças;
 - a₄) as características das doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais incomuns que têm consequências potencialmente sérias;
 - a₅) as inter-relações entre doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e aquelas que afetam outras partes do corpo;
 - a₆) as características das doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais que podem ter especial significado para comunidades específicas;
 - a₇) a inter-relação entre os efeitos de tratamentos específicos e inespecíficos à Odontologia;
 - a₈) as principais aplicações de especialidades da área da saúde com relação à saúde bucal;
 - a₉) as regras potenciais de Odontologia e de pessoal para cuidados de saúde na comunidade e suas responsabilidades éticas e médico-legais;
 - a₁₀) a relevância e o impacto para a saúde bucal de políticas sociais, ambientais e de saúde;
 - a₁₁) o processo de investigação científica.
- b) nível de habilidades: o que o formando deverá ser capaz de executar.
- b₁) identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para o diagnóstico, prevenção, tratamento e controle;
 - b₂) comunicar-se e interagir eficientemente com pacientes e profissionais, grupos ou organizações da área de saúde;
 - b₃) organizar, manusear e avaliar recursos disponíveis para os cuidados da saúde bucal de forma efetiva e eficiente;
 - b₄) buscar soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos: o indivíduo e a comunidade;
 - b₅) analisar e interpretar os resultados de pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;

c) nível de atitudes: ações e iniciativas para as quais o formando deverá ter sido estimulado.

c₁) aplicar conhecimentos de saúde bucal no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;

c₂) participar da educação continuada como uma obrigação profissional, mantendo espírito crítico e aberto a novas informações;

c₃) participar de investigações científicas e estar preparado para aplicar os seus resultados nos cuidados da saúde bucal;

c₄) buscar melhorar sua percepção para os problemas de saúde bucal, providenciando soluções para as necessidades do indivíduo e da comunidade;

c₅) manter padrões de ética e de conduta elevados, aplicando-os em todos os aspectos da vida profissional;

c₆) estar ciente das normas trabalhistas dos profissionais da área da saúde bucal e de sua atuação na sociedade, mantendo responsabilidade no seu cumprimento;

c₇) reconhecer suas limitações e procurar adaptar-se, mantendo-se flexível face a mudanças circunstanciais.

A Universidade deve se colocar na vanguarda do processo cultural e científico, formando profissionais que atuem efetivamente na solução dos problemas da sociedade. Para tanto, é fundamental tanto o envolvimento do acadêmico como dos docentes, para atingir a meta que contemple o perfil do profissional que se deseja formar.

Assim, o curso de Odontologia formará o futuro profissional, definido pelo perfil que envolve dimensões do saber-fazer-ser para a formação geral, profissional e de cidadania.

4.3 - Estrutura curricular proposta

O currículo do Curso de Graduação em Odontologia foi estruturado para a obtenção do objetivo do curso, ou seja, a formação de um profissional de acordo com o perfil proposto. O processo de desenvolvimento das competências que o profissional deve adquirir tem como objeto de trabalho as disciplinas do curso. Para o Curso de Odontologia são determinados os seguintes conteúdos essenciais (Resolução CNE/CES nº 3/2002, artigo 6º):

- a) **Ciências Biológicas e da Saúde**, que incluem os conteúdos teóricos e práticos sobre bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados e sobre estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações do processo saúde-doença e ao desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia.

- b) **Ciências Humanas e Sociais**, que incluem os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

- c) **Ciências Odontológicas**, que incluem os conteúdos teóricos e práticos de:
 - c₁) propedêutica clínica, onde serão ministrados conhecimentos de patologia bucal, semiologia e radiologia;
 - c₂) clínica odontológica, onde serão ministrados os conhecimentos de materiais dentários, oclusão, dentística, endodontia, periodontia, prótese, implantodontia, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais; e
 - c₃) odontologia pediátrica, onde serão ministrados os conhecimentos de patologia e clínica odontopediátrica e de medidas ortodônticas preventivas.

Além dos conteúdos essenciais, a formação do Cirurgião Dentista será completada com o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, cumpridos em Disciplinas Obrigatórias de caráter multidisciplinar e em Disciplinas Optativas ou Atividades Complementares (Resolução CNE/CES nº 3/2002, artigos 7º e 8º). A carga horária mínima em **Estágio Supervisionado** será equivalente a 20% da carga total do curso.

Finalmente, para a conclusão, o acadêmico deverá elaborar um **Trabalho de Conclusão de Curso – TCC** (Resolução CNE/CES nº 3/2002, artigo 12).

4.3.1 – Conteúdos curriculares

As áreas do conhecimento que compõem o currículo do curso de graduação, bem como a porcentagem da carga horária geral do curso destinada a cada uma delas são descritas a seguir:

1 – Ciências Biológicas e da Saúde	Créditos	Carga Horária
1.1 - Anatomia.....	12	180
1.2 - Histologia e Embriologia.....	12	180
1.3 - Genética Humana.....	04	60
1.4 - Bioquímica.....	06	90
1.5 - Microbiologia.....	07	105
1.6 - Imunologia.....	04	60
1.7 - Fisiologia.....	14	210
1.8 - Tópicos Especiais de Fisiologia (optativa).....	02	30
1.9 - Farmacologia.....	05	75
1.10 -Patologia Geral.....	07	105
Total.....	71 créditos (1065 horas)	

Aproximadamente 21,2% do total do curso

2 – Ciências Humanas e Sociais	Créditos	Carga Horária
2.1 - Saúde Coletiva I.....	07	105
2.2 - Saúde Coletiva II.....	03	45
2.3 – Bioestatística.....	03	45
2.4 - Metodologia Científica.....	01	45
2.5 - Bioética.....	02	30
2.6 - Deontologia e Odontologia Legal.....	04	60
2.7 - Informática para Gestão Acadêmica.....	02	30
2.8 – Gestão e Empreendedorismo em Odontologia.....	01	15
2.9 – Antropologia forense e novas tecnologias para a identificação humana (optativa).....	04	60
Total.....	23 créditos (345 horas)	

Aproximadamente 6,9% do total do curso

3 – Ciências Odontológicas	Créditos	Carga Horária
3.1 - Propedêutica Clínica		
3.1.1 - Patologia Bucal.....	09	135
3.1.2 - Radiologia.....	10	150
3.1.3 - Estomatologia I.....	08	120
3.1.4 – Terapêutica Medicamentosa em Odontologia...01		15
3.2 - Clínica Odontológica		
3.2.1 - Ergonomia em Odontologia	07	105
3.2.2 - Ergonomia em Odontologia e Biossegurança...07		105
3.2.3 - Materiais Odontológicos.....	09	135
3.2.4 - Oclusão	04	60
3.2.5 - Dentística	19	285
3.2.6 - Endodontia.....	12	180
3.2.7 - Periodontia.....	12	180
3.2.8 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo- Facial.....	11	165
3.2.9 - Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes I	04	60
3.2.10 - Prótese Parcial Removível I.....	04	60
3.2.11 - Prótese Total	13	195
3.2.12 - Disfunção Temporomandibular.....	04	60
3.2.13 –Anestesiologia e Emergências Médicas	04	60
3.3 – Odontologia Pediátrica		
3.3.1 - Odontopediatria I.....	02	30
3.3.2 - Ortopedia Funcional dos Maxilares.....	02	30
3.3.3 - Ortodontia Preventiva.....	11	165
Total	153 créditos (2295 horas)	
	Aproximadamente 45,0% do total do curso	

4 – Estágios supervisionados	Créditos	Carga Horária
4.1 – Propedêutica Clínica		
4.1.1 - Estomatologia II.....	03	45
4.1.2 - Medicina Bucal (optativa)	04	60
4.1.3 - Laudo Radiográfico (optativa).....	02	30
4.2 – Clínica Odontológica Multidisciplinar		
4.2.1 - Saúde Coletiva III	08	120
4.2.2 - Clínica Integrada.....	16	240
4.2.3 - Informática para Gestão em Odontologia.....	05	75
4.2.4 - Urgência em Odontologia.....	03	45
4.2.5 - Atenção Básica	06	90
4.2.6 - Odontologia para Pacientes com necessidades especiais.....	04	60
4.2.7 - Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes II	08	120
4.2.8 - Prótese Parcial Removível II	08	120
4.2.9 - Implantodontia.....	04	60
4.2.10 - Odontogeriatrica (optativa).....	04	60
4.2.11 - Reabilitação Bucal com Próteses Fixas Convencionais e sobre Implantes (optativa).....	04	60
4.2.12 - Dores Orofaciais (optativa).....	04	60
4.2.13 - Tópicos Especiais em Endodontia (optativa)....	04	60
4.2.14 - Tópicos Especiais em Periodontia (optativa)....	04	60
4.2.15 - Tratamento Periodontal para Pacientes Diabéticos (optativa).....	04	60
4.3 – Clínica Pediátrica		
4.3.1 - Odontopediatria II.....	14	210
4.3.2 - Odontologia para o Bebê (optativa).....	08	120
Total (obrigatórias)	79 créditos	(1185 horas)
Aproximadamente 23,7% do total do curso		

Somatória em **Conteúdos Essenciais** (Resolução CNE/CES nº 3/2002, artigo 6º)

Carga horária mínima	Créditos	Carga Horária	Porcentagem
1 – Ciências Biológicas e da Saúde	71	1065	21,2%
2 – Ciências Humanas e Sociais	23	345	6,9%
3 – Ciências Odontológicas	153	2295	45,8%
Total.....	247	3705	73,9% do curso

Somatória em **Estágio Supervisionado** (Resolução CNE/CES nº 3/2002, artigo 7º)

Carga horária mínima	Créditos	Carga Horária	Porcentagem
1 – Obrigatórias	79	1185	23,7%
2 – Optativas ou atividades complementares	04	60	1,2%
Total.....	83	1245	24,9% do curso

Trabalho de Conclusão de Curso	04	60	1,2%
---	----	----	------

3.3.2 – Atividades complementares

As atividades descritas a seguir caracterizam-se, basicamente, por atividades acadêmicas sob orientação docente (**Resolução CNE/CES nº 3/2002, artigo 8º**). Desta forma, poderão ser integralizadas em substituição às disciplinas optativas do Estágio Curricular, cuja carga horária mínima é de aproximadamente 1,2 % do total do curso. O número mínimo de 04 (quatro) créditos é permitido para a integralização de cada atividade:

- 1 – Programa de Capacitação (**Departamentos**)
- 2 – Iniciação Científica (**Departamentos, Agência de Fomento e Iniciação Científica sem Bolsa – ISB**)
- 3 – Bolsas de Extensão Universitária - BEU e Voluntários (**Projetos de Extensão Universitária**)
- 4- Bolsa de Apoio Acadêmico e Extensão III e sem Bolsa (**Monitoria**)
- 5 – Bolsa de Apoio Acadêmico e Extensão III (**Desenvolvimento em Informática**)
- 6 - Programa de Educação Tutorial (PET), bolsistas e voluntários
- 7- Participação de organização da Jornada Odontológica e Acadêmica

4.3.3 – Etapas curriculares

Os conteúdos programáticos essenciais e complementares para o curso de Odontologia, citados acima, foram redistribuídos e agrupados em **Núcleo de Formação Básica**, **Núcleo de Formação Específica** e **Estágio Supervisionado**. As Disciplinas Obrigatórias, as Disciplinas Optativas e as Atividades Complementares responsáveis por estes conteúdos, com o número de créditos disponíveis, são descritas, em ordem alfabética, nos quadros 7, 8 e 9.

A carga horária mínima de cada acadêmico será de 5010 (cinco mil e dez) horas, das quais aproximadamente 25% (1245 horas) cumpridas em Estágio Supervisionado. A integralização dar-se-á por meio do cumprimento de:

- a) 3.705 horas (247 créditos) em Disciplinas Obrigatórias dos Núcleos de Formação Básica e Específica;
- b) 1185 horas (79 créditos) em Disciplinas Obrigatórias do Estágio Supervisionado;
- c) 60 horas (04 créditos) em Disciplinas Optativas e/ou Atividades Complementares, também do Estágio Supervisionado.
- d) 60 horas (04 créditos) para o Trabalho de Conclusão de Curso

Quadro 7 – Disciplinas do **Núcleo de Formação Básica**.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA	CRÉDITOS
OBRIGATÓRIAS	
Anatomia	12
Bioestatística	03
Metodologia Científica	01
Bioquímica	06
Farmacologia	05
Fisiologia I	07
Fisiologia II	07
Genética Humana	04
Histologia e Embriologia	12
Imunologia	04
Informática para Gestão Acadêmica	02
Microbiologia	07
Patologia Geral	07
Bioética	02
TOTAL	79

OPTATIVA	02
Tópicos Especiais de Fisiologia	

Quadro 8 – Disciplinas do Núcleo de Formação Específica.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	CRÉDITOS
OBRIGATÓRIAS	
Terapêutica Medicamentosa em Odontologia	01
Anestesiologia e Emergências Médicas	04
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial Pré-Clínica	03
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial Clínica I	04
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial Clínica II	04
Dentística I	08
Dentística II	08
Dentística III	03
Deontologia e Odontologia Legal	04
Disfunção Temporomandibular	04
Estomatologia I	08
Endodontia I	04
Endodontia II	04
Endodontia III	04
Ergonomia em Odontologia	07
Ergonomia em Odontologia e Biossegurança	07
Materiais Odontológicos I	06
Materiais Odontológicos II	03
Oclusão	04
Saúde Coletiva I	07
Saúde Coletiva II	03
Odontopediatria I	02
Gestão e Empreendedorismo em Odontologia	01
Ortodontia Preventiva I	05
Ortodontia Preventiva II	06
Ortopedia Funcional dos Maxilares	02

Patologia Bucal	09
Periodontia I	08
Periodontia II	04
Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes I	04
Prótese Parcial Removível I	04
Prótese Total I	05
Prótese Total II	08
Radiologia I	08
Radiologia II	02
TOTAL	168
OPTATIVAS	
Antropologia forense e novas tecnologias para a identificação humana	04
Prescrição de Medicamentos para Crianças e Adolescentes – Estudo de Casos (optativa)	02

Quadro 9 – Disciplinas e atividades complementares do **Estágio Supervisionado**.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
OBRIGATÓRIAS	CRÉDITOS
Clínica Integrada	16
Estomatologia II	03
Informática para Gestão em Odontologia	05
Saúde Coletiva III	08
Odontopediatria II	14
Atenção Básica	06
Urgência em Odontologia	03
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	04
Implantodontia	04
Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes II	08
Prótese Parcial Removível II	08
TOTAL DE CRÉDITOS	79
OPTATIVAS	CRÉDITOS
Dores Orofaciais	04

Medicina Bucal	04
Laudo Radiográfico	02
Odontogeriatrics	08
Odontologia para o Bebê	08
Tópicos Especiais em Endodontia	04
Tópicos Especiais em Periodontia	04
Reabilitação Bucal com Próteses Fixas Convencionais e sobre Implantes	04
Tratamento Periodontal para Pacientes Diabéticos	04
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
Programa de Capacitação	04
Iniciação Científica	04
Bolsa de Extensão Universitária - BEU	04
Bolsas de Apoio Acadêmico e Extensão III	04
Programa de Educação Tutorial (PET)	04
Participação de organização da Jornada Odontológica e Acadêmica	04
MÍNIMO DE CRÉDITOS EXIGIDOS	04

4.3.4 – Matriz curricular

Na elaboração da matriz curricular, as disciplinas foram distribuídas de maneira integrada, vertical e horizontalmente, ao longo de 10 (dez) semestres letivos (cinco anos), facilitando a aprendizagem do acadêmico. A integração horizontal é obtida por meio da ordenação dos conteúdos ministrados durante o curso, de maneira que os conhecimentos adquiridos tenham uma sequência gradativa por complexidade crescente e que atinjam as metas para a formação acadêmica por meio de competências profissionais. A integração vertical é obtida por meio do relacionamento entre os conteúdos ministrados em disciplinas da mesma seriação, definida pelas competências da série, de maneira a possibilitar a integração e interdisciplinaridade dos temas abordados.

A utilização máxima de **34 horas semanais** em sala de aula ou ambiente clínico, com limite de **8 horas diárias**, foi adotada para as disciplinas obrigatórias, possibilitando melhor sedimentação dos conteúdos e participação em disciplinas optativas e atividades complementares, conferindo ao acadêmico a flexibilidade para o

desenvolvimento de interesses e potenciais específicos e realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

As **Disciplinas Optativas** terão número limitado de acadêmicos (mínimo e máximo, fixados nos programas de ensino) e deverão efetuar as matrículas por desempenho acadêmico. As **Atividades Complementares** serão oferecidas segundo a disponibilidade de Departamentos de Ensino, Instituições de Fomento e Convênios e Parcerias com Serviços Públicos ou Privados, e utilizarão critérios e procedimentos próprios de seleção.

O curso de Graduação em Odontologia, em **período integral**, com aulas práticas e teóricas distribuídas durante todo o dia, deverá ser integralizado em um número mínimo de 10 e máximo de 16 semestres letivos.

O regime de matrícula será por disciplina e a seqüência ideal sugerida está descrita nos Quadros 10 a 15, a seguir.

Quadro 10 – Distribuição das Disciplinas Obrigatórias no 1º e 2º semestres.

Disciplinas Obrigatórias					
1º SEMESTRE	C	T/P	2º SEMESTRE	C	T/P
Anatomia	06	3/3	Anatomia	06	3/3
Histologia e Embriologia	06	3/3	Histologia e Embriologia	06	3/3
Bioquímica	04	2/2	Bioquímica	02	2/0
Genética Humana	03	1/2	Genética Humana	01	1/0
Saúde Coletiva I (*)	04	1/3	Saúde Coletiva I (*)	03	0/3
Microbiologia	04	2/2	Microbiologia	03	2/1
Metodologia Científica	01	1/0	Fisiologia I	07	4/3
Informática para Gestão Acadêmica	02	0/2	Imunologia	04	2/2
Bioética	02	2/0			
	32	15/17		32	17/16

(*) A Disciplina de Saúde Coletiva I terá seus créditos práticos junto às creches/escolas do município e também concomitante à clínica da Disciplina de Atenção Básica, além da possibilidade de cenário para as disciplinas da área de Ciências biológicas e da saúde.

Quadro 11 – Distribuição das Disciplinas Obrigatórias no 3º e 4º semestres.

Disciplinas Obrigatórias					
3º SEMESTRE	C	T/P	4º SEMESTRE	C	T/P
Dentística I	04	1/3	Dentística I	04	1/3
Radiologia I	04	1/3	Radiologia I	04	1/3
Materiais Odontológicos I	03	0/3	Materiais Odontológicos I	03	0/3
Ergonomia em Odontologia (*)	04	1/3*	Ergonomia em Odontologia (*)	03	0/3*
Patologia Geral	07	4/3	Patologia Bucal	09	6/3
Fisiologia II	07	4/3	Anestesiologia e Emergências Médicas	04	1/3
Saúde Coletiva II	03	0/3	Farmacologia	05	2/3
Bioestatística	03	3/0			
	35 (32)	14/21 (14/18)		32 (29)	11/20 (11/17)

(*) A Disciplina de Ergonomia em Odontologia, no 3º e 4º semestres, ministrará seus 3 créditos práticos concomitantemente com a Disciplina de Dentística I.

Quadro 12 – Distribuição das Disciplinas Obrigatórias e Optativa no 5º e 6º semestres.

Disciplinas Obrigatórias					
5º SEMESTRE	C	T/P	6º SEMESTRE	C	T/P
Dentística II	04	1/3	Dentística II	04	1/3
Periodontia I	04	1/3	Periodontia I	04	1/3
Cirurgia e T.B.M.F. Pré-Clínica	03	1/2	Cirurgia e T.B.M.F. Clínica I	04	1/3
Estomatologia I	04	1/3	Estomatologia I	04	1/3
Ergonomia em Odontologia e Biosegurança (*)	04	1/3*	Ergonomia em Odontologia e Biosegurança (*)	03	0/3*
Saúde Coletiva III	04	1/3	Saúde Coletiva III	04	1/3
Materiais Odontológicos II	03	0/3	Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes I	04	1/3
Oclusão	04	1/3	Prótese Total I	05	2/3
Radiologia II	02	0/2	Prótese Parcial Removível I	04	1/3
Terapêutica Medicamentosa em Odontologia	01	1/0	Endodontia I	04	1/3
	33 (30)	8/25 (8/22)		40 (37)	10/30 (10/27)

(*) A Disciplina de Ergonomia em Odontologia e Biosegurança, no 3º e 4º semestres, ministrará seus 3 créditos práticos concomitantemente com a Disciplina de Dentística II.

Quadro 13 – Distribuição das Disciplinas Obrigatórias no 7º e 8º semestres.

Disciplinas Obrigatórias					
7º SEMESTRE	C	T/P	8º SEMESTRE	C	T/P
Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes II	04	1/3	Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes II	04	1/3
Prótese Parcial Removível II	04	1/3	Prótese Parcial Removível II	04	1/3
Prótese Total II	08	2/6	Dentística III	03	0/3
Endodontia II	04	1/3	Endodontia III	04	1/3
Implantodontia	04	1/3	Ortodontia Preventiva I	05	2/3
Periodontia II	04	1/3	Disfunção Temporomandibular	04	1/3
Cirurgia e T.B.M.F. Clínica II	04	1/3	Estomatologia II	03	0/3
Deontologia e Odontologia Legal	04	4/0	Odontopediatria I	02	2/0
	36	12/24		29	8/21

Quadro 14 – Distribuição das Disciplinas Obrigatórias no 9º e 10º semestres.

Disciplinas Obrigatórias					
9º SEMESTRE	C	T/P	10º SEMESTRE	C	T/P
Clínica Integrada	08	1/7	Clínica Integrada	08	0/8
Odontopediatria II	08	2/6	Odontopediatria II	06	0/6
Ortodontia Preventiva II	03	0/3	Ortodontia Preventiva II	03	0/3
Atenção Básica	03	0/3	Atenção Básica	03	0/3
Urgência em Odontologia	02	1/1	Urgência em Odontologia	01	0/1
Informática para Gestão em Odontologia (**)	03	1/2**	Informática para Gestão em Odontologia (**)	02	0/2**
Ortopedia Funcional dos Maxilares	02	2/0			
Gestão e Empreendedorismo em Odontologia	01	1/0			
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais - Turma A (*)	04	1/3	Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (*) – Turma B (*)	04	1/3
	34 (32)	09/25 (09/23)		27 (25)	1/26 (1/24)

(*) A Disciplina de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, terá a turma dividida em “A” e “B”, sendo ministrada as atividades teórica e prática para a turma “A” no 9º semestre e para a turma “B” no 10º semestre.

(**) A Disciplina de Informática para Gestão em Odontologia, ministrará seus 2 créditos práticos concomitantemente com a Disciplina de Clínica Integrada.

Disciplinas destacadas em **negrito** correspondem a **Estágio Supervisionado**.

Quadro 15 – Distribuição das Disciplinas Optativa nos semestres.

DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERECIDAS A PARTIR DO 2º ANO E NOS 7º E 9º SEMESTRES					
SEMESTRE ÍMPAR	CRED	T	SEMESTRE PAR	CRED	T
Tópicos Especiais de Fisiologia ²⁰	02	30	Tópicos Especiais de Fisiologia ²⁰	02	30
Antropologia Forense e Novas Tecnologias em Identificação Humana ²⁰ (7º e 9º semestres)	04	60			

DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERECIDAS NOS 9º E 10º SEMESTRES					
9º SEMESTRE	CRED	T/P	10º SEMESTRE	CRED	T/P
Odontologia para o Bebê ²⁰	04	01/03	Odontologia para o Bebê ²⁰	04	01/03
Odontogeriatría ¹²	04	01/03	Tópicos Especiais em Endodontia ²⁰	04	00/04
Tratamento Periodontal para Pacientes Diabéticos ²⁰	04	01/03	Tópicos Especiais em Periodontia ¹⁸	04	01/03
Medicina Bucal ¹⁶	04	00/04	Laudo Radiográfico ⁰⁵	02	00/02
Dores Orofaciais ²⁰	04	01/03	Prescrição de Medicamentos para Crianças e Adolescentes – Estudo de Casos ²⁰	02	02/00
Reabilitação Bucal com Próteses Fixas Convencionais e sobre Implantes ¹²	04	00/04			

O expoente, na Disciplina Optativa, indica o número máximo de acadêmicos para a matrícula.

4.3.5 – Planos de Ensino

Nos Planos de ensino de cada disciplina são relacionados: objetivo geral e específico, conteúdo programático, metodologia de ensino, bibliografia básica e complementar, critérios de avaliação e ementa.

Os Planos de Ensino das disciplinas obrigatórias e optativas estão no Anexo 2.

4.3.6 - Metodologia de Ensino

Os métodos de ensino-aprendizagem utilizados no curso de graduação são: aulas teóricas expositivas, seminários, discussão de casos clínicos, problematização, ensino à distância (EaD) e aulas práticas de laboratório e clínica.

Nas aulas teóricas são utilizados recursos audiovisuais pela projeção por meio de multimídia, trabalhos e dinâmicas de grupo, estudo dirigido, seminários, EaD e rodas de conversa.

As aulas práticas desenvolvidas em laboratório e clínica são alicerçadas nas aulas teóricas. Nos laboratórios das disciplinas básicas, os acadêmicos têm à sua disposição peças anatômicas, lâminas de cortes histológicos, equipamentos e animais que favorecem o entendimento e o aprendizado. Nos laboratórios pré-clínicos são realizadas simulações de tratamentos em manequins odontológicos. Deste modo, os acadêmicos têm a possibilidade de se adestrar nas técnicas odontológicas, empregando materiais e equipamentos adequados. Algumas aulas práticas de laboratório utilizam sistema de vídeos ou demonstrações empregando-se microcâmera, em um circuito interno de televisão.

Nas práticas realizadas em clínica o ensino se faz por meio da prestação de serviços à comunidade, dentro de parâmetros de acolhimento e resolutividade com a supervisão dos docentes. Assim, os acadêmicos podem colocar em prática todos os conhecimentos já adquiridos na teoria e experienciados em laboratório.

4.3.6 – Pré-requisitos

Para efetivação de matrícula, serão observados os pré-requisitos descritos no Anexo 3.

4.3.7 - Trabalho de Conclusão de Curso

O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, constará de Monografia, desenvolvida durante o curso, sob orientação docente (**Resolução CNE/CES nº 3/2002, artigo 12º**), e defendida diante de parecer de um relator inscrito e indicado pelo Coordenador do TCC (vice-coordenador do Curso), no 9º semestre letivo. Os TCC que apresentarem em anexo parecer com aprovação por órgãos competentes, não serão encaminhados para processo avaliatório, sendo automaticamente aprovado pelo Conselho do Curso de Graduação. Caberá ao Conselho de Curso de Graduação, na pessoa de seu Vice-Coordenador, regular e orientar o fluxo de acadêmicos e orientadores.

4.3.8 – Quadro comparativo

Os quadros numerados de 16 a 22, a seguir apresentam as comparações entre a matriz curricular proposta e a matriz curricular vigente (Resolução UNESP nº 49, de 12 de maio de 2005), indicando as modificações ocorridas por semestre letivo.

Quadro 16 – 1º e 2º semestres – Disciplinas obrigatórias.

Currículo proposto			Currículo vigente		
1º SEMESTRE	CRED	H/A	1º SEMESTRE	CRED	H/A
Anatomia	06	90	Anatomia	06	90
Histologia e Embriologia	06	90	Histologia e Embriologia	06	90
Bioquímica	04	60	Bioquímica	04	60
Genética Humana	03	45	Genética Humana	02	30
Saúde Coletiva I	04	60	Ciências Sociais I	03	45
Metodologia Científica	01	15	Bioestatística e Metodologia Científica	04	60
Informática para Gestão Acadêmica	02	30	Informática em Odontologia I	03	45
Bioética	02	30	Parasitologia	02	30
Microbiologia	04	60			
	32	480		30	450
2º SEMESTRE	CRED	H/A	2º SEMESTRE	CRED	H/A
Anatomia	06	90	Anatomia	06	90
Histologia e Embriologia	06	90	Histologia e Embriologia	06	90
Bioquímica	02	30	Bioquímica	02	30
Genética Humana	01	15	Genética Humana	01	15
Saúde Coletiva I	03	45			
Fisiologia I	07	105	Fisiologia I	07	105
Microbiologia	03	45	Microbiologia	07	105
Imunologia	04	60	Imunologia	04	60
	32	480		33	495

No 1º semestre a Disciplina de Genética Humana adquiriu 1 crédito para realizar atividades práticas.

As Disciplinas de Ciências Sociais I, Ciências Sociais II e Odontologia Preventiva e Sanitária I, foram incorporadas pela Disciplina de Saúde Coletiva I, que se tornou disciplina anual.

A Disciplina de Parasitologia foi incorporada pela Disciplina de Saúde Coletiva II.

A Disciplina de Bioestatística e Metodologia Científica foi separada em duas disciplinas, sendo que a Bioestatística foi alocada no 3º semestre para melhor aproveitamento da interdisciplinaridade com disciplinas da série.

A Disciplina de Informática em Odontologia I redistribuiu os créditos ao longo do curso e alterou a nomenclatura devido a alterações nos objetivos da disciplina para a série.

A Disciplina de Bioética foi antecipada para que seus conteúdos fossem ministrados concomitantemente a Disciplina de Saúde Coletiva I que iniciará o acadêmico no ambiente clínico e também favorecendo a interdisciplinaridade com a Disciplina de Genética Humana.

A Disciplina de Microbiologia dividiu seus créditos ao longo da série.

Quadro 17 – 3º e 4º semestres – Disciplinas obrigatórias.

Currículo proposto			Currículo vigente		
3º SEMESTRE	CRED	H/A	3º SEMESTRE	CRED	H/A
Dentística I	04	60	Dentística I	04	60
Radiologia I	04	60	Radiologia I	04	60
Ergonomia em Odontologia (*)	04	60	Ergonomia em Odontologia I	01	15
Materiais Odontológicos I	03	45	Materiais Restauradores Diretos	04	60
Patologia Geral	07	105	Patologia Geral	07	105
Fisiologia II	07	105	Fisiologia II	07	105
Saúde Coletiva II	03	45	Farmacologia	05	75
Bioestatística	03	45			
	35	525		32	480
4º SEMESTRE	CRED	H/A	4º SEMESTRE	CRED	H/A
Dentística I	04	60	Dentística I	04	60
Radiologia I	04	60	Radiologia I	04	60
Ergonomia em Odontologia	03	45	Ergonomia em Odontologia I	03	45
Materiais Odontológicos I	03	45	Materiais Aplicados à Prótese I	04	60
Patologia Bucal	09	135	Patologia Bucal	09	135
Anestesiologia e Emergências Médicas	04	60	Métodos Diagnósticos	04	60
Farmacologia	05	75	Odontologia Preventiva e Sanitária I	04	60
	32	480		32 (29)	480

No 3º semestre a Disciplina de Ergonomia em Odontologia I, alterou a nomenclatura e adquiriu 3 créditos práticos para acompanhamento das atividades da Disciplina de Dentística I.

As Disciplinas de Materiais Restauradores Diretos e Materiais Aplicados à Prótese I foram incorporadas pela Disciplina de Materiais Odontológicos I, que se tornou disciplina anual.

A Disciplina de Saúde Coletiva II incorporou os conteúdos ministrados pelas Disciplinas de Parasitologia e Odontologia Preventiva e Sanitária I.

A Disciplina de Anestesiologia e Emergências Médicas foi criada com a aquisição de 3 créditos e mais 1 crédito cedido pela Disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial Pré –Clínica.

A Disciplina de Métodos Diagnósticos foi incorporada pela Disciplina de Estomatologia I e será ministrada no 5º semestre.

Quadro 18 – 5º e 6º semestres – Disciplinas obrigatórias.

Currículo proposto			Currículo vigente		
5º SEMESTRE	CRED	H/A	5º SEMESTRE	CRED	H/A
Dentística II	04	60	Dentística II	05	75
Periodontia I	04	60	Periodontia I	04	60
Cirurgia e T.B.M.F. Pré-Clínica	03	45	Cirurgia e T.B.M.F. Pré-Clínica	04	60
Estomatologia I	04	60	Diagnóstico Bucal I	04	60
Saúde Coletiva III	04	60	Odontologia Preventiva e Sanitária II	04	60
Ergonomia em Odontologia e Biossegurança (*)	04	60	Ergonomia em Odontologia II	03	45
Materiais Odontológicos II	03	45	Materiais Aplicados à Prótese II	01	15
Oclusão	04	60	Oclusão	04	60
Radiologia II	02	30	Radiologia II	02	30
Terapêutica Medicamentosa em Odontologia	01	15	Bioética	02	30
			Endodontia I	04	60
	33	495		37 (34)	555
6º SEMESTRE	CRED	H/A	6º SEMESTRE	CRED	H/A
Dentística II	04	60	Dentística II	05	75
Periodontia I	04	60	Periodontia I	04	60
Endodontia I	04	60	Endodontia I	04	60
Cirurgia e T.B.M.F. Clínica I	04	60	Cirurgia e T.B.M.F. Clínica I	04	60
Ergonomia em Odontologia e Biossegurança (*)	03	45	Ergonomia em Odontologia II	03	45
Saúde Coletiva III	04	60	Odontologia Preventiva e Sanitária II	04	60
Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes I	04	60	Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes I	04	60
Prótese Parcial Removível I	04	60	Prótese Parcial Removível I	04	60
Prótese Total I	05	75	Prótese Total I	05	75
Estomatologia I	04	60			
	40	600		37 (34)	555

No 5º semestre a Disciplina de Diagnóstico Bucal I foi incorporada pela Disciplina de Estomatologia I.

A Disciplina de Odontologia Preventiva e Sanitária II alterou sua nomenclatura para Saúde Coletiva III.

A Disciplina de Ergonomia em Odontologia II alterou sua nomenclatura para Ergonomia em Odontologia e Biossegurança, e adquiriu 1 crédito teórico para ministrar conteúdos sobre Biossegurança.

A Disciplina de Terapêutica Medicamentosa em Odontologia foi criada com 1 crédito e é resultado da redistribuição dos créditos da Disciplina de Urgência em Odontologia.

Quadro 19 – 7º e 8º semestres – Disciplinas obrigatórias.

Currículo proposto			Currículo vigente		
7º SEMESTRE	CRED	H/A	7º SEMESTRE	CRED	H/A
Prótese Fixa Conv. e s/ Implantes II	04	60	Prótese Fixa Conv. e s/ Implantes II	04	60
Prótese Parcial Removível II	04	60	Prótese Parcial Removível II	04	60
Prótese Total II	08	120	Prótese Total II	08	120
Endodontia II	04	60	Endodontia II	04	60
Periodontia II	04	60	Periodontia II	04	60
Cirurgia e T.B.M.F. Clínica II	04	60	Cirurgia e T.B.M.F. Clínica II	04	60
Deontologia e Odontologia Legal	04	60	Deontologia	02	30
Implantodontia	04	60	Orientação Profissional	01	15
			Ciências Sociais II	01	15
	36	540		32	480
8º SEMESTRE	CRED	H/A	8º SEMESTRE	CRED	H/A
Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes II	04	60	Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes II	04	60
Prótese Parcial Removível II	04	60	Prótese Parcial Removível II	04	60
Estomatologia II	03	45	Diagnóstico Bucal II	03	45
Ortodontia Preventiva I	05	75	Ortodontia Preventiva I	05	75
Odontopediatria I	02	30	Odontopediatria I	02	30
Disfunção temporomandibular	04	60	Desordens Temporomandibulares	04	60
Dentística III	03	45	Implantodontia	03	45
Endodontia III	04	60	Informática em Odontologia II	02	30
			Ortopedia Funcional dos Maxilares	02	30
	29	435		28	420

No 7º semestre a Disciplina de Deontologia foi composta com a Disciplina de Odontologia Legal, sendo renomeada para Deontologia e Odontologia Legal.

A Disciplina de Orientação Profissional foi renomeada para Gestão e Empreendedorismo em Odontologia e será ministrada no 9º semestre.

No 8º semestre a Disciplina de Diagnóstico Bucal II e Disfunções Temporomandibulares, alteraram a nomenclatura para Estomatologia II e Disfunção Temporomandibular, respectivamente.

A Disciplina de Dentística III foi criada adquirindo 2 créditos da Disciplina de Dentística II e aquisição de mais 1 crédito.

A Disciplina de Implantodontia adquiriu mais 1 crédito e antecipou sua semestralidade para favorecer a interdisciplinaridade com a Disciplina de Prótese Fixa Convencional e sobre Implantes II.

A Disciplina de Informática em Odontologia II teve seus conteúdos incorporados e redistribuídos posteriormente na Disciplina de Informática para Gestão em Odontologia para favorecer a interdisciplinaridade com as disciplinas clínicas do 9º e 10º semestres.

A Disciplina de Ortopedia Funcional dos Maxilares alterou sua semestralidade para o 9º semestre, favorecendo a interdisciplinaridade com a Disciplina de Ortodontia Preventiva II.

Quadro 20 – 9º e 10º semestres – Disciplinas obrigatórias.

Currículo proposto			Currículo vigente		
9º SEMESTRE	CRED	H/A	9º SEMESTRE	CRED	H/A
Clínica Integrada	08	120	Clínica Integrada	08	120
Odontopediatria II	08	120	Odontopediatria II	08	120
Ortodontia Preventiva II	03	45	Ortodontia Preventiva II	04	60
Atenção Básica	03	45	Triagem e Documentação	03	45
Urgência em Odontologia	02	30	Urgência em Odontologia	03	45
Informática para Gestão em Odontologia (*)	03	45	Informática e Documentação	01	15
Gestão e Empreendedorismo em Odontologia	01	15	Odontologia Legal	02	30
Ortopedia Funcional dos Maxilares	02	30			
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais - Turma A	04	60			
	34	510		29 (28)	435
10º SEMESTRE	CRED	H/A	10º SEMESTRE	CRED	H/A
Clínica Integrada	08	120	Clínica Integrada	08	120
Odontopediatria II	06	90	Odontopediatria II	06	90
Ortodontia Preventiva II	03	45	Ortodontia Preventiva II	03	45
Atenção Básica	03	45	Triagem e Documentação	03	45
Urgência em Odontologia	01	15	Urgência em Odontologia	01	15
Informática para Gestão em Odontologia (*)	02	30	Informática e Documentação	01	15
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais - Turma B	04	60			
	27	405		22 (21)	330

No 9º semestre a Disciplina de Urgência em Odontologia redistribuiu seu crédito, cedendo 1 crédito para a Disciplina de Terapêutica Medicamentosa em Odontologia, relatada anteriormente.

A Disciplina de Odontologia Legal foi antecipada e incorporada pela Disciplina de Deontologia e Odontologia Legal.

No 9º e 10º semestres a Disciplina de Triagem e Documentação alterou sua nomenclatura para Atenção Básica devido aos novos objetivos da Disciplina.

A Disciplina de Informática e Documentação foi incorporada pela Disciplina de Informática para Gestão em Odontologia.

A Disciplina de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, anteriormente optativa, tornou-se obrigatória.

Quadro 21 – Disciplinas optativas oferecidas a partir do 2º ano e nos 7º e 9º semestres.

Currículo proposto			Currículo vigente		
SEMESTRE PAR	CRED	H/A	SEMESTRE PAR	CRED	H/A
Tópicos Especiais de Fisiologia	02	30	Tópicos Especiais de Fisiologia	02	30
SEMESTRE ÍMPAR	CRED	H/A	SEMESTRE ÍMPAR	CRED	H/A
Tópicos Especiais de Fisiologia ²⁰	02	30	Tópicos Especiais de Fisiologia ²⁰	02	30
Antropologia Forense e Novas Tecnologias em Identificação Humana ²⁰ (7º e 9º semestres)	04	60	Antropologia Forense e Novas Tecnologias em Identificação Humana ²⁰ (7º e 9º semestres)	04	60

Quadro 22 – Disciplinas optativas oferecidas nos 9º e 10º semestres.

9º SEMESTRE	CRED	H/A	9º SEMESTRE	CRED	H/A
Odontologia para o Bebê ²⁰	04	60	Odontologia para o Bebê	04	60
Odontogeriatrics ¹²	04	60	Odontogeriatrics	04	60
Tratamento Periodontal para Pacientes Diabéticos ²⁰	04	60	Tratamento Periodontal para Pacientes Diabéticos	04	60
Dores Orofaciais ²⁰	04	60	Dores Orofaciais	04	60
Reabilitação Bucal com Próteses Fixas Convencional e sobre Implantes ¹²	04	60	Reabilitação Bucal com Próteses Fixas Convencional e sobre Implantes	04	60
Medicina Bucal ¹⁶	04	60	Estomatologia	04	60
			Aplicação Clínica dos Materiais Odontológicos	04	60
			Odontologia p/ Pacientes com Necessidades Especiais	04	60
10º SEMESTRE	CRED	H/A	10º SEMESTRE	CRED	H/A
Odontologia para o Bebê ²⁰	04	60	Odontologia para o Bebê	04	60
Tópicos Especiais em Endodontia ²⁰	04	60	Tópicos Especiais em Endodontia	04	60
Tópicos Especiais em Periodontia ¹⁸	04	60	Tópicos Especiais em Periodontia	04	60
Laudo Radiográfico ⁰⁵	02	30	Laudo Radiográfico	04	60
Prescrição de Medicamentos para Crianças e Adolescentes – Estudo de Casos ²⁰	02	30	Aplicação Clínica dos Materiais Odontológicos	04	60
			Odontologia p/ Pacientes com Necessidades Especiais	04	60
			Odontogeriatrics	04	60
			Tópicos Especiais em Odontologia Restauradora	04	60

As alterações nas Disciplinas optativas foram às exclusões das Disciplinas: Aplicação Clínica dos Materiais Odontológicos e Tópicos Especiais em Odontologia Restauradora.

Alteração de nomenclatura da Disciplina de Estomatologia para Medicina Bucal; oferecimento da Disciplina de Odontogeriatrics somente no 9º semestre; e criação da Disciplina de Prescrição de Medicamentos para Crianças e Adolescentes – Estudo de Casos com 02 créditos na modalidade de Ensino à Distância.

Outras informações dizem respeito à criação, suspensão e cancelamento de algumas disciplinas optativas não apresentadas na última reestruturação e informadas a Reitoria:

- Abril de 2008 criou-se a Disciplina Estrutura do Trabalho Científico que foi ministrada até outubro de 2012 e após este ano cancelada.

- Abril de 2008 também se criou a Disciplina Antropologia Forense e Novas Tecnologias em Identificação Humana que continuará sendo oferecida na nova matriz.

- Abril de 2009 criou-se a Disciplina Saúde da Família até setembro 2012, foi suspensa para os anos de 2013 e 2014 e não será oferecida na nova matriz.

- Agosto de 2010 a Disciplina Tratamento Periodontal para Pacientes Diabéticos.

- Setembro de 2010 a Disciplina Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais reduziu o número de 8 para 4 créditos.

- Outubro de 2010 a Disciplina Reabilitação Bucal com Próteses Fixas Convencionais e sobre Implantes reduziu o número de vagas oferecidas de 20 para 12.

- Outubro de 2010 criou-se a Disciplina Prescrição de Medicamentos para Crianças e Adolescentes - Estudo de Casos.

- Outubro de 2010 a Disciplina Aplicação Clínica dos Materiais Odontológicos reduziu de 8 para 4 o número de créditos, foi suspensa em 2014 e não será oferecida na nova matriz curricular.

- Outubro de 2010 a Disciplina Laudo Radiográfico reduziu de 08 para 05 o número vagas oferecidas. Em Novembro de 2010 reduziu também de 4 para 2 o número de créditos.

- Novembro de 2010 a Disciplina Odontogeriatrics reduziu de 8 para 4 o número de créditos a partir do ano letivo de 2011, bem como a redução de 20 para 12 o número de vagas oferecidas, devendo ser oferecida no 9º semestre. Em outubro de 2012 houve o cancelamento do oferecimento desta disciplina durante o ano de 2013.

- Em março de 2013 a Disciplina Triagem e Documentação ficou lotada em definitivo no Departamento de Odontologia Social.

4.3.9 – Número de vagas

O Curso de Graduação em Odontologia proposto neste projeto contemplará **75 vagas** anuais, com ingresso único no início do ano letivo e exames vestibulares aplicados pela VUNESP (Fundação para o Vestibular da UNESP).

4.3.10 - Acompanhamento e Avaliação

O Conselho de Curso de Graduação é o órgão que se responsabiliza pela implantação, execução e avaliação do projeto pedagógico (Avaliação Institucional). Os aspectos a serem avaliados, baseando-se em informações e consultas aos corpos docente e discente, abrangem:

Objetivos: análise do projeto pedagógico por meio de questionários onde são questionados os seguimentos discente e docente de acordo com as variáveis a serem consultadas.

Níveis de avaliação nas diferentes etapas: docentes responsáveis pelas disciplinas, Conselhos de Classe, Conselho de Curso de Graduação, Seção de Graduação, Serviço Técnico de Informática e docentes de Informática e de Estatística.

Especificação das variáveis a serem avaliadas: processo de ensino e aprendizagem, planos de ensino, programação das atividades da disciplina, adequação da disciplina, adequação da infraestrutura da disciplina, pessoal de apoio à disciplina, empenho do acadêmico na disciplina, resultado do curso, desempenho do professor na disciplina, qualidade das instalações físicas, motivação institucional.

Coleta de dados: É realizada por meio de questionários, aplicados sob a supervisão do Conselho do Curso de Graduação, anualmente, abrangendo discentes e docentes e de acordo com as variáveis propostas para avaliação.

4.3.11 – Núcleo básico comum

Segundo a Resolução UNESP nº 03/01, “*cursos iguais deverão ter uma base comum, estruturada a partir de núcleos básicos ou integradores de modo a garantir uma certa semelhança entre os currículos, mas permitindo diversificação consoante com a história e filosofia de cada curso, com vistas a garantir um padrão mínimo de currículo para os cursos de graduação da UNESP. A definição da base comum deverá ser feita conjuntamente pelos Conselhos de Curso envolvidos, ouvidas as Comissões de Ensino e as Congregações das respectivas Unidades, e finalmente aprovada pela CCG*”.

Discussões sobre a Articulação dos Cursos de Odontologia da UNESP iniciaram-se em 2009, por solicitação da PROGRAD, com a participação dos coordenadores e vice-coordenadores de curso, para realizar uma proposta de Articulação dos Cursos de Graduação em Odontologia, que após ampla discussão, levando em consideração as características estruturais, funcionais e regionais das Faculdades envolvidas, tornou-se parâmetro para o I Fórum de Articulação dos Cursos de Odontologia da UNESP, realizado em junho de 2013. A carga horária mínima comum é descrita no quadro 23, a seguir.

Quadro 23 – Disciplinas, com respectivas cargas horárias, comuns entre as Unidades de Araçatuba, São José dos Campos e Araraquara.

Ciências Biológicas e da Saúde	Mínimo Comum Horas (créditos)
Anatomia	180 (12)
Histologia, Embriologia e Genética	225 (15)
Bioquímica	90 (6)
Microbiologia e Imunologia	165 (11)
Fisiologia	210 (14)
Farmacologia	75 (5)
Patologia Geral	105 (7)

Ciências Humanas e Sociais	Mínimo Comum Horas (créditos)
Bioestatística	45 (3)
Metodologia Científica	45 (3)
Informática em Odontologia	60 (4)
Saúde Coletiva	270 (18)
Deontologia e Odontologia Legal	45 (3)
Bioética	30 (2)
Gestão e Empreendedorismo em Odontologia	30 (2)
Ergonomia em Odontologia	30 (2)
Ciências Odontológicas	Mínimo Comum Horas (créditos)
Patologia Bucal	135 (9)
Radiologia	135 (9)
Estomatologia	150 (10)
Materiais Odontológicos	120 (8)
Oclusão	60 (4)
Disfunção Temporomandibular	60 (4)
Dentística	270 (18)
Periodontia	150 (10)
Endodontia	150 (10)
Prótese Total	180 (12)
Cirurgia TBMF	150 (10)
Prótese Parcial Fixa Convencional e sobre Implantes	180 (12)
Prótese Parcial Removível	180 (12)
Odontopediatria	240 (16)
Ortodontia Preventiva e Ortopedia Funcional dos Maxilares	150 (10)
Implantodontia	60 (4)
Urgências em Odontologia	45 (3)
Anestesiologia e Emergências Médicas	45 (3)

5 – Corpo docente e distribuição das Disciplinas por Departamento

O Anexo 4 apresenta o corpo docente e a distribuição departamental das disciplinas do currículo (Anexo 1).

Solicitação de contratação docente para a disciplina de Atenção Básica:

Equivalência de Disciplinas:

Disciplina do currículo vigente			Disciplina do currículo proposto		
Disciplina	Créditos	Semestre/ano aconselhado	Disciplina	Créditos	Semestre/ano aconselhado
Triagem e documentação	6	1º e 2º sem./anual	Atenção Básica	6	1º e 2º sem./anual

Docentes a serem contratados:

Disciplina	Créditos	Semestre/ano	Semestre/ano de contratação	Titulação	Regime de trabalho
Atenção Básica	6	1º e 2º sem./anual	1º sem./2015	Doutorado	RTC (*)
Atenção Básica	6	1º e 2º sem./anual	1º sem./2015	Doutorado	RTC (*)

(*) a disciplina é clínica e por contar com a colaboração de outros docentes do Depto. de Odontologia Social, em especial do conjunto de disciplinas da Saúde Coletiva, dois docentes em RTC permitirá uma atenção equânime e equilibrada na atenção aos estudantes.

Justificativa:

Disciplina eminentemente clínica e que atende a um número grande de pacientes por constituir-se como reguladora da fila de pacientes que buscam a FOAr, prestando serviços de acolhimento, controle do risco as doenças bucais e referenciamento para clínicas de especialidades. Esse perfil de trabalho, entretanto, requer um número maior de docentes para acompanhamento das atividades dos estudantes na clínica.

Atualmente, os docentes que cuidam dessa clínica, trabalham na condição de voluntariado e advém de disciplinas clínicas do Departamento de Odontologia Social (Odontologia Preventiva e Sanitária II e Clínica Integrada) e Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese (disciplina de Materiais odontológicos), sendo que este último irá aposentar-se ao final de 2014. Os demais (3), entretanto, estão com uma carga horária média de 16 horas semanais só com atividades teórico-práticas dirigidas à graduação, sem mencionar os projetos de extensão (7) com que estão envolvidos e atividades de gestão, o que praticamente inviabiliza uma adoção sumária desta nova

disciplina sem que haja um aumento do efetivo para manter minimamente a qualidade das atividades em questão.

Embora os docentes atualmente envolvidos disponibilizem a manter-se na colaboração dessa atividade, isso está condicionado a prática dos novos docentes em efetivamente coordenar e desenvolver total domínio da clínica de atenção básica, razão pela qual se requer a especialização em saúde pública e/ou coletiva. Esse aspecto revela outra questão fundamental, haja vista a formação dos docentes atualmente envolvidos, nos quais somente dois possuem formação associada à saúde pública e coletiva, o que revela um complicador pedagógico, dado que essa disciplina é essencialmente uma extensão prática da especialidade de saúde pública e coletiva.

Essas características associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Odontologia remete-nos a reflexões sobre a importância dessa atividade disciplinar na formação profissional odontólogo, principalmente em relação aos procedimentos de atenção básica e a uma formação generalista e sintonizada com as necessidades da população brasileira. Com isso, entende-se que essa disciplina deveria contar com corpo docente próprio e que efetivamente estivesse comprometido com um desenvolvimento pedagógico e científico adequados, sendo que, para esta última ação, a odontologia tem muito a explorar e desenvolver-se, integrando a rede de ações primárias em saúde no controle e aprimoramento das ações públicas e coletivas em saúde.

Como todo ramo da ciência que tem por premissa essencial a resolubilidade dos problemas, acredita-se que os saberes da Atenção Básica são essenciais para uma adequada formação de profissionais da área de saúde, sustentando os indicativos de um perfil humanista, generalista e com competências para gerenciar e atender as necessidades primordiais da maior parte da população brasileira. No mais, representa uma interface pedagógica com o serviço de saúde pública (SUS) da regional de Araraquara, demonstrando aos estudantes uma realidade de atividades em saúde além dos conteúdos de especialidades.

Resumidamente, as considerações aqui mencionadas refletem a abrangência das preocupações a cerca da Disciplina de Atenção Básica na perspectiva atual. O efetivo de docentes clínicos da FOAr e, especialmente do Depto de Odontologia

Social, esta ajustado às atividades desenvolvidas na graduação e no caso, os docentes voluntários estão sendo sobrecarregados por assumir mais essa atividade clínica, com prejuízos para outras ações do papel docente, de maneira que, para tal, requer a formatação de um corpo específico de docentes.

6 – Corpo técnico-administrativo

O Anexo 5 apresenta o corpo técnico-administrativo.

7 - Previsão de despesas

Não haverá necessidade de ampliação ou reforma de instalações físicas, aquisição de novos equipamentos e recursos humanos adicionais em decorrência da Reestruturação Curricular.

8 – Implantação curricular

A implantação da nova estrutura será para os acadêmicos ingressantes em 2017. Aos acadêmicos atuais, fica assegurado o direito de concluírem o curso na Estrutura Curricular baixada pela Resolução UNESP 49, de 12 de maio de 2005. Aos acadêmicos reprovados em disciplinas da referida resolução, serão oferecidas possibilidades de adaptação, com a elaboração de currículos especiais.

9 – Bibliografia consultada

- 1 BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
- 2 BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Diretrizes Curriculares dos Cursos de Odontologia. Proposta da Comissão de Especialistas de Ensino de Odontologia. Brasília, 1998.
- 3 BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Instrumento de Verificação das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação em Odontologia*. Brasília: Comissão de Especialistas de Ensino de Odontologia/SESu/MEC, 1998.
- 4 BRASIL. Ministério da Educação. Parecer nº. CNE/CES 1300/01 de 06 de novembro de 2001. Instrui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Farmácia e Odontologia. Diário Oficial, [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 7 dez. 2001. Seção 1, p.25.
- 5 CARVALHO, D.R., PERRI DE CARVALHO, A C., SAMPAIO, H. Motivações e expectativas para o curso e para o exercício da odontologia. *Rev. Ass. Paul. Cirurg. Dent.*, v. 51, n.4, p. 345-49, 1997.

- 6 CORRÊA, A.M.M. Para Preparar a Mocidade - Fragmentos de Memórias na História da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara: 1923-1976. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1998.
- 7 GIL, A.C. Metodologia do Ensino Superior. São Paulo, Atlas, 1997.
- 8 LOMBARDO, I.A., RANALI, J. Projeto Pedagógico (Manual de Orientação). Associação Brasileira de Ensino Odontológico, julho/1999.
- 9 MADEIRA, M.C. Minuta de projeto pedagógico. Lins: FOL/UNIMEP, 1997 (mimeo).
- 10 MORITA, M. C.; KRIGER, L. Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS. Revista da ABENO, São Paulo, v.4 , n.1, p. 17-21, jan./dez. 2004.
- 11 NUPES/ABENO. Subsídios para o projeto pedagógico de Curso de Odontologia (minuta). São Paulo, 1998 (mimeo).
- 12 OFICINAS de trabalho sobre diretrizes curriculares. Disponível em: <www.abeno.org.br>. Acesso em: 10 out 2004.
- 13 PERRI DE CARVALHO, A C. Definições preliminares para a caracterização das qualificações do profissional a ser formado. Séries Análises Preliminares. 08/95. São Paulo: NUPES/USP, 1995.
- 14 PERRI DE CARVALHO, A C. Educação & saúde em odontologia. Ensino da prática e rática de ensino. São Paulo: Editora Santos, 1995.
- 15 PERRI DE CARVALHO, A C. Formação do cirurgião dentista. Ensino e profissionalização. Série Documentos de Trabalho, 04/96. São Paulo: NUPES/USP, 1996.
- 16 PERRI DE CARVALHO, A C., MORAES, E., MADEIRA, M. C. O êxito profissional no século XXI. APCD Jornal, n. 486, p. 12-3, São Paulo, outubro/1997.
- 17 PERRI DE CARVALHO, A. C. Planejamento do curso de graduação de Odontologia. *Revista da ABENO*, São Paulo, v.4, n.1, p. 7-13, jan./dez., 2004.
- 18 SOUZA, C.B.G. O projeto pedagógico como instrumento de participação e qualidade no ensino superior. Araraquara: FCL/UNESP, 1995 (mimeo).